



LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTENSIVA E CARDIOLOGIA DA GRANDE DOURADOS

Brenda Barzotto Arnold, Bianca Gomes Pereira, Caroline Casagrande Delai, Murilo Higa Cimatti de Andrade Kratz, Barbara Duarte Machado, Luciana Fatureto Borges

Doenças cardiovasculares são a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo, correspondendo a mais de 30% das mortes no planeta. Estão entre os principais grupos de doenças que levam à internação em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e à realização de cirurgias de grande porte, como as cirurgias cardiovasculares. Objetiva-se complementar o conhecimento acadêmico nas áreas de medicina intensiva e cardiologia, respeitando o tripé ensino-pesquisa-extensão, e difundir esse saber para as comunidades externas à universidade. A Liga Acadêmica de Medicina Intensiva e Cardiologia (LAMIC) surge como projeto de extensão pelo Edital PROEX Nº 04 de 06 de fevereiro de 2018. É regulamentada por um estatuto de acordo com as Diretrizes normatizadas pela Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM). Anualmente, selecionam-se membros por uma prova teórica com 10 questões. São 50 vagas, 90% destinado aos alunos de Medicina da UFGD, do primeiro ao sexto ano, e 10% aos alunos de Enfermagem da UEMS. Propõem-se aulas teóricas quinzenais, terças à noite, nas salas de aula do Hospital Universitário. As atividades práticas, organizadas por escalas, dividem os acadêmicos em plantões noturnos, de segunda a sexta, nas UTIs do Hospital do Coração e do Hospital Evangélico (HE), sob supervisão dos plantonistas. Pode-se, opcionalmente, presenciar cirurgias cardiovasculares no HE, conforme a disponibilidade dos estudantes. São desenvolvidas ações sociais, em trabalho conjunto com o programa de extensão UFGD+Saúde, buscando promover saúde e prevenir doenças cardiovasculares em Dourados e região. O acadêmico adentra o ambiente hospitalar desde o primeiro semestre e acompanha discussão de casos clínicos de pacientes críticos com equipe multiprofissional. As aulas, ministradas por diferentes professores, aprofundam temas relevantes e atuais na cardiologia e medicina intensiva. As ações sociais que a liga participou recentemente (Dia Mundial da Saúde; Assentamento Itamaraty; e parada LGBT+), organizadas pelo programa UFGD+Saúde, são ótimas aos alunos pelo contato com pessoas locais e pela troca de saber. Também se mostraram muito boas às comunidades atendidas, que são gratas pelo acolhimento e informação. A LAMIC apresentou dois relatos de caso no Congresso Brasileiro de Cirurgia Cardiovascular. Ademais, foram submetidos quatro trabalhos no Congresso Brasileiro de Cardiologia, aguardando-se os resultados. Finalmente, a liga organizou o Simpósio das Ligas Acadêmicas de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular do Mato Grosso do Sul, juntamente com as ligas da UFMS e Uniderp. Logo, através do projeto, pode-se ir além do currículo da faculdade e ter contato com outros hospitais de Dourados. As ações sociais são essenciais na troca de saberes e experiências entre acadêmicos, professores e comunidade. A LAMIC busca evoluir constantemente para colaborar na construção do discente em um bom profissional de saúde. Agradecimento à Universidade Federal da Grande Dourados pela concessão de bolsa à primeira autora.

Palavras-Chave: Saúde; educação; cardiologia